

## ***NG 6: Urbanismo e Mobilidade***



INSTITUTO DO EMPREGO E



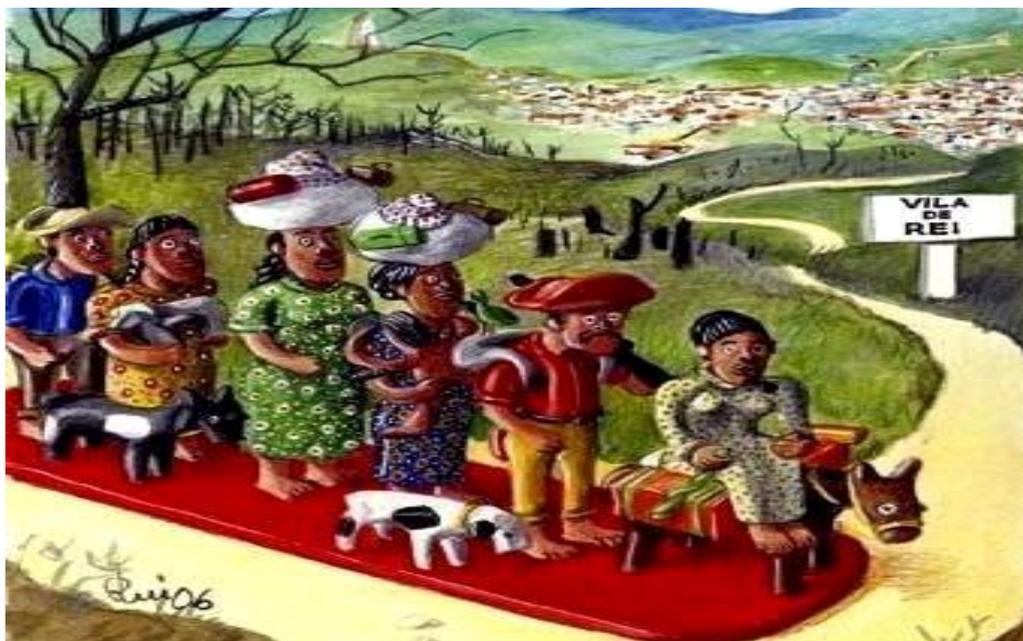
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SETÚBAL

**NG 6: Urbanismo e Mobilidade Área de Competência: DR 1**

**Formando (a): Laura Castanheiro Acção: 005**



**DR1 - Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX.**

# Introdução

No âmbito do módulo 6 de STC foi-me dada uma proposta de trabalho em que tenho de reflectir sobre a distribuição da população pelo território português mais em particular sobre o litoral e o interior. Vou também falar no processo do êxodo rural face ao crescimento das cidades, diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida assim como as novas tendências na relação espaço-tempo e para terminar a situação de Portugal como um país de emigração e imigração e a minha opinião sobre o mesmo. Não fiz este trabalho seguindo os tópicos referentes na folha de exercício que me foi entregue, mas penso que falei de tudo um pouco.

Por fim dar a minha conclusão sobre o mesmo.



## Reflexão:

Tem havido, ao longo de muitas décadas, um largo confronto de filosofias, de políticas, de conceitos e de opiniões, de um e de outro lado do Atlântico, sobre os caminhos mais adequados para assegurar uma inserção harmoniosa dos imigrantes nas respectivas sociedades de acolhimento, dando origem a diversas classificações das políticas aplicadas, por cada país, aos imigrantes que recebia. Com o decorrer do tempo, veio a estabelecer-se um consenso entre os pensadores da problemática da imigração, no sentido de considerar que importa, sobretudo garantir, no quadro do respeito pelos Direitos Humanos fundamentais, a igualdade de oportunidades entre todos os residentes de cada espaço nacional, independentemente da sua presente nacionalidade ou pertença originária.

Por nossa parte e para o contexto português, no qual a população imigrada veio recentemente a atingir uma dimensão vizinha do meio milhão (cerca de 5% da população total do país) propomo-nos ajuntar algumas reflexões de ordem prática visando atingir uma mais clara definição e, eventualmente, uma possível medida do grau de integração que um dado grupo ou comunidade de imigrantes tenha atingido, em média, em dado momento.

### **(Viver a Europa: *Uma Constituição para os Europeus*)**

O emigrante é aquele que sai de um país com ânimo permanente ou temporário, com a intenção de buscar trabalho e/ou residência em outro país. Portugal têm sido desde o século XV um país de emigrantes, facto que acabou por condicionar toda a sua história.

A mobilidade é uma característica de praticamente todos os seres vivos. Fundamentalmente, as migrações são movimentos horizontais (deslocamentos), que tendem a um equilíbrio demográfico à superfície do Globo, este equilíbrio, como é óbvio, é realizado inconscientemente, mas qualquer migração tende a estabelecer um determinado equilíbrio.

Para além das mobilidades humanas, abordamos também as mobilidades animais, sem esquecer dos meios de transporte utilizados pelo Homem nas migrações.

Finalmente, em alguns sectores da economia (têxtil, confecção, hotelaria, trabalhos domésticos, agricultura, construção civil, etc.) caracterizados pela sua precariedade e dificuldade, os empregos desanimam os emigrantes e os seus filhos, o que constitui um apelo à imigração clandestina tolerada pelos Estados e muito pouco reprimida. Ca pode-se dizer que temos muitos emigrantes de outros países, temos o caso dos chineses que se tornou numa epidemia total, que onde quer que vamos há uma loja de chines em cada esquina.

As pessoas vêm mais para o litoral, porque o trabalho é melhor que no interior mas hoje em dia já se vê muitos irem para o interior por causa da paz e sossego que lá reina. Mas e no litoral onde se agarram mais por que é lá que se encontra o trabalho que no interior não temos. Vejo muito nos telejornais mostrarem zonas rurais em que a taxa de natalidade é muito baixa e essas terras acabam por desaparecer e passam a ser zonas históricas, mas há pouco vi que um grupo de jovens de uma zona que não me recordo qual anda a apelar aos jovens a virem conhecer as zonas rurais do nosso país como modo de incentivar a vinda dos mesmos para cá.

No litoral vemos mais os jovens que fogem do interior em busca de melhor meio de vida e graças às novas tecnologias eles querem mais e mais. No interior é que já não é comum, e ainda há muitos sítios onde estas tecnologias nem chegam, o que é pena, porque acho que essas zonas têm tanto para oferecer.

Hoje em dia também graças as auto-estradas já nos podemos por muito rapidamente por exemplo no Alentejo o que antigamente era um problema, hoje já nos podemos dirigir para lá em pouco tempo, a isso sim se chama mobilidade.

Em relação aos modelos sustentáveis acho que se poderia fazer muitas coisas para mudar, como por exemplo painéis solares nos prédios em construção entre outros, reutilizar a água da chuva como meio de armazenar para um dia de falta de água terem as suas reservas para regar as plantações, entre outros.

Falando agora sobre as habitações, a muitos tipos de habitações e nota-se muito a diferença das pessoas que emigram e das outras pelo seu estilo de vida e o modo como vivem.

As classes mais altas optam por habitações familiares em áreas de elevada qualidade ambiental e paisagística, (o que nem sempre é o que se vê, já que muitos construtores não fazem o que a lei o diz e os poucos espaços que existe estão ao abandono sem sequer terem qualquer cuidado pela parte do homem.

As classes mais baixas ocupam os antigos bairros residenciais nas imediações do centro histórico, bairros sociais e bairros clandestinos que se situam em antigas lixeiras ou zonas abandonadas, como fabricas, espaços que ninguém utiliza, (como pessoas mais idosas que vivem a muitos anos nessas zonas e também muitos emigrantes que não têm condições para irem para um sitio melhor por isso se sujeitam a tudo o que lhes ofereçam.

Estas zonas apresentam problemas como a toxicodependência e a marginalidade nas cidades.

A classe média habita em urbanizações da periferia das cidades, prédios altos do tipo plurifamiliar. Como os prédios com muitas casas por andar e com um mínimo de 7 a 12 andares.

## Conclusão:

A meu ver as pessoas já procuram mais ir para onde têm mais posses e onde podem arranjar trabalho mais facilmente. Mas a realidade nem sempre é assim, hoje em dia a sociedade já não pensa no que faz, e vai em busca de algo melhor e mais rico para o seu estilo de vida. As vezes têm sucesso, mas outras vezes nem sempre é o que acontece. Eu prefiro ter um estilo de vida que me permite ficar na minha terra, e fazer mais por ela que fugir para fora.

Na realidade não considero que faça parte do contingente de Portugueses que anualmente partem para o estrangeiro. Nunca senti essa necessidade, em Portugal com mais ou menos dificuldade sempre tenho trabalhado e conseguido sobreviver dentro do meu país. Provenho de uma família muito numerosa, e não tenho nenhum familiar emigrado, apesar dos familiares da parte da minha mãe serem todos de Espanha e Franca. Isso também terá contribuído para que nunca tenha havido incentivo à saída do país, apesar de já ter estado em Espanha mas no termo de estar com a família. Como em qualquer país, há coisas que gosto mais e outras que gosto menos, então mal por mal no meu país sinto-me mais protegida e amparada tendo outro “poder” para lutar contra o sistema ou o que menos me agrada. Ao ver a dificuldade de integração e a discriminação de que muitos emigrantes são alvo, leva-me à conclusão de que prefiro ter menos cá, no meu Portugal, do que ter um pouco mais noutro país.

**Extra: esta parte do trabalho foi me cedido por uma colega minha e decidi introduzir por achar que tem a ver com o tópico do mundo terciário.**

As Áreas Urbanas – Dinâmicas interna

Espaço urbano vs Espaço rural

**Espaço rural:** Predomínio de actividades do sector primário

**Espaço Urbano:** Predomínio de actividades do sector secundário e terciário

**Modo de vida urbano:**

- elevados padrões de conforto dos cidadãos
- o tipo de actividade profissional (terciário sobretudo)
- as características das habitações
- maior concentração de pessoas

**Cidade:** Local com um número de habitantes variável consoante o país, onde predominam actividades terciárias e secundárias e que desempenha um papel polarizador sobre o espaço envolvente

**Crítérios de definição de uma cidade (definidos pelo estado de cada país):**

- Estatísticos ou de mínimos populacionais
- Administrativos e políticos (históricos)
- Funcionais
- Densidade populacional
- Paisagístico ou fisionómico (tipo de construção dominante, materiais utilizados, características das ruas, tráfego, poluição...)
- Modo de vida (formas de vestir, ritmos de vida, comportamentos sociais)

**Os diferentes tipos de morfologia Urbana**

Todas as cidades têm uma estrutura que, se exprime pela sua planta e na qual se representam de modo esquemático os elementos fundamentais da morfologia urbana.

- a rede viária
- património imobiliário
- cursos de água

**Factores que influenciam a morfologia urbana:**

- Físico-Demográficos
- Histórico-Políticos
- Religiosos
- Económicos

**Planta**

### **O que é?**

- Define-se através de factores de ordem física, humana e social
- Não é uma característica de uma época mas sim de uma certa concepção ligada a diversos tipos de civilizações.
- Resultado da combinação dos grandes comprimentos do sistema urbano.

### **Principais tipos de plantas:**

#### **-Planta ortogonal**

- Inspira-se nas plantas das antigas cidades romanas.

#### **Vantagens:**

- Acomoda-se bem às necessidades dos loteamentos, permitindo um bom aproveitamento dos terrenos
- As ruas iguais originam lotes igualmente valiosos

#### **Desvantagens:**

- percursos alongados
- aparecimento de corredores de vento

#### **-Planta radioconcêntrica**

- Teve a sua origem nas cidades medievais

#### **Vantagens:**

- Facilidade em se chegar ao centro a partir da periferia
- Adapta-se bem aos sítios com relevo, onde as ruas seguem as curvas de nível

#### **Desvantagens:**

- As distâncias são alongadas nas artérias circulares
- Os blocos de edifícios têm formas irregulares

#### **-Planta irregular**

- Traçado típico das cidades muçulmanas

**Desvantagens:** Dificulta a circulação rodoviária, principalmente no que se refere aos transportes públicos

### **As Funções Urbanas**

#### **Principais funções**

- político-administrativa
- económica

- cultural e científica
- residencial
- religiosa
- militar

### **A Organização das áreas urbanas. As áreas funcionais em diferentes cidades do mundo.**

#### **As áreas funcionais que compõem a cidade são:**

- A baixa (ou CBD)
- Área residencial
- Área industrial
- Periferia ou subúrbios

#### **As Áreas terciárias: Do centro histórico ao CBD**

**Renda locativa:** Corresponde ao preço do solo, o qual diminui à medida que aumenta a distância relativamente ao centro. Assim, o preço dos terrenos urbanos diminui do centro para a periferia.

**Segregação funcional:** Separação das diversas áreas de uma cidade em função do valor do solo. Consequentemente empurra as actividades menos rendíveis e as classes mais pobres para as periferias das cidades e para os espaços ambientalmente menos agradáveis.

#### **O apogeu e o declínio das antigas áreas perigosas:**

##### **Problemas que afectam os centros terciários das cidades:**

- despovoamento
- fluxo intenso de trânsito
- ambiente insalubre
- ruas pequenas tendo em conta a intensidade de tráfego
- edifícios pouco funcionais ou até degradados

-insegurança

**Factores de localização de novos centros terciários**

-boa acessibilidade

-solos mais baratos

-edifícios mais modernos

-estacionamento

**As novas formas de comércio-shopping e hipermercado**

**Vantagens destes:**

-grande diversidade

-horário de funcionamento

-acesso rodoviário e estacionamento

**As Áreas residenciais urbanas: uma forma de segregação social?**

**Segregação social:** Consiste em pôr à margem, em separar do conjunto da sociedade, indivíduos ou determinadas categorias da população

**Diferenciação social:** É um processo de delimitação de áreas da cidade de acordo com as características sociais da população que nela reside

**Factores importantes no processo de diferenciação social:**

-custos do solo

-qualidade ambiental

-enquadramento paisagístico

-acessibilidade ao centro

-proximidade de equipamentos

-segurança e tranquilidade

**As Áreas residenciais na cidade: diferenças de localização**

-As classes mais altas optam por habitações unifamiliares em áreas de elevada qualidade ambiental e paisagística

-As classes mais baixas ocupam os antigos bairros residenciais nas imediações do centro histórico, bairros sociais e bairros clandestinos ou de lata que se situam em antigas lixeiras ou pedreiras desactivadas na fronteira entre concelhos.

Apresenta problemas como a toxicoddependência e a marginalidade

-A classe média habita em urbanizações da periferia das cidades, prédios altos do tipo plurifamiliar.

### **A Indústria no espaço urbano: o passado e o presente**

#### **O passado**

##### **Razões para o desenvolvimento industrial no século XIX ter sido realizado nas cidades:**

- Oferta de mão-de-obra abundante e a baixo custo
- Proximidade dos locais de consumo
- Fácil acesso à administração pública e aos serviços de apoio (banca, seguros, entre outros)
- Infra-estruturas de transportes, alojamento, saúde e educação
- Terreno disponível a baixo preço

##### **Exemplos de indústrias:**

- têxtil
- alimentar
- vidreiro
- químico de base
- tipográfico

#### **O presente**

##### **O crescimento urbano no século XX trouxe alguns inconvenientes para a instalação da indústria nas cidades:**

- Elevado preço do terreno e dificuldades de ampliação das instalações
- Difícil acesso, devido aos congestionamentos de tráfego no centro da cidade
- Dificuldades de estacionamento

-Salários mais altos e mão-de-obra com maior poder reivindicativo

-Restrições em termos ambientais por parte do governo e autarquias, que limitam a produção de certos ramos mais poluentes.

**Aspectos que favorecem a implementação das indústrias na periferia, nas áreas rurais ou até noutros países:**

-Salários mais baixos

-Facilidades de acesso e de estacionamento

-Solo barato e em grande quantidade

-Impostos mais baixos pagos pela actividade

Com estas situações, gera-se uma dinâmica de abandono das unidades industriais, que pode assumir **duas vertentes:**

**Descentralização industrial:** Total abandono do espaço urbano (incluindo escritórios que acompanham a componente produtiva da empresa)

**Desconcentração industrial:** Tendência das unidades de produção industrial que se localizavam no limite das cidades transferirem-se para a periferia, ficando na cidade apenas a sua rede.

**A expansão urbana em Portugal: o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas**

**Definições:**

**Área Metropolitana:** Área formada pelo conjunto da cidade e dos seus subúrbios

**Área Suburbana:** Área constituída pelo espaço urbano que envolve a cidade e que depende desta em termos administrativos e de emprego

**Área Periurbana:** Área exterior à cintura suburbana, onde os usos e as estruturas urbanas se misturam com as rurais, não se distinguindo por vezes o campo e a cidade

**Periurbanização:** Processo de alargamento da urbanização para o espaço periurbano

**Fases**

**Centrípeta:** Fase em que as cidades e os seus arredores crescem em termos demográficos, estendendo-se para a sua periferia e formando áreas suburbanas.

**Centrífuga:** Fase de deslocações para uma periferia mais afastada (área periurbana) com bons acessos, com fortes traços rurais e que beneficia de uma maior preservação ambiental e de preços do solo mais baratos (periurbanização)

**Factores de crescimento da suburbanização:**

- Desenvolvimento dos transportes urbanos e eixos de comunicação
- Uso crescente do automóvel
- O congestionamento de trânsito e aumento do preço das habitações nas cidades
- Aparecimento de urbanizações

**A formação das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto**

**AML (alguns concelhos)**

- Amadora
- Odivelas
- Loures
- Sintra
- Almada
- Cascais
- Seixal

**AMP (alguns concelhos)**

- Matosinhos
- Vila Nova de Gaia
- Gondomar
- Maia
- Valongo
- Vila do Conde

-Espinho

**A importância da actividade industrial no crescimento urbano: os factores de localização industrial.**

**Factores de localização industrial.**

- A proximidade das fontes de matéria-prima
- A proximidade das fontes de energia
- A proximidade do mercado
- A mão-de-obra
- Os transportes e vias de comunicação
- As condições físico-naturais
- O preço do terreno e do espaço
- Condicionalismos estatais

**As principais tipologias industriais e a sua distribuição: que desequilíbrios a atenuar?**

**Anos 70**

**Grau de industrialização**

**Elevado:** Áreas metropolitanas de Lisboa e Porto

**Médio-Elevado:** Antigas áreas industriais do interior, Lisboa e Porto

**Médio:** Áreas rurais periféricas às áreas metropolitanas, Sedes de distrito

**Fraco:** Áreas rurais mais marginais

**Anos 80**

Tendência de desconcentração nas AM e implantação de sedes de distritos do interior, beneficiando de:

- Chegada de incentivos comunitários
- Novas vias rodoviárias
- Proximidade do mercado Espanhol (Castelo Branco, Vila Real, Viseu, Évora)

**Actualmente**

O padrão de distribuição aprofundou-se, sendo possível verificar que:

**Região Norte:** Maior industrialização, assente em P-M empresas que se distribuem pela AMP.

**Região Grande Lisboa:** Assiste-se a um processo gradual de descentralização industrial e relocalização das empresas nos concelhos limítrofes.

**Região Centro:** Assume-se como a 3ª região mais industrializada  
**Regiões Sul e Autónomas:** Registam fracos níveis de industrialização

## **Bibliografia:**

- Livro Viver a Europa: *Uma Constituição para os Europeus*.
- A parte do extra foi-me cedido por uma colega e não sei de onde ela tirou tal informação.
- [demokratia.blogs.sapo.pt/arquivo/Vila%20de%20...](http://demokratia.blogs.sapo.pt/arquivo/Vila%20de%20...)
- [4.bp.blogspot.com/.../s400/unhcr14.jpg](http://4.bp.blogspot.com/.../s400/unhcr14.jpg)